



Relatório intermédio dos resultados de avaliação do 1.º Período

Ano letivo 2022/2023

Conteúdo

1. Introdução	3
1.1. Objetivos	5
1.2. Metodologia	5
1.3. Equipa do observatório da qualidade	5
2. Diagnóstico estratégico da EPA de Carvalhais/Mirandela (Projeto Educativo da Escola)	6
3. Resultados	7
3.1. Número de alunos avaliados	7
3.2. Taxa de sucesso modular	8
3.3. Taxa de Insucesso modular	9
3.4. Assiduidade	11
3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência	12
3.6. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação	12
4. Considerações finais	14

Índice de tabelas

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2022/2023	7
Tabela 2- Taxa de sucesso modular-1.º Período.....	9
Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 1.º Período	10
Tabela 4- Assiduidade-1.ºPeríodo.....	11
Tabela 5- Taxa de abandono – 1.º Período.....	12
Tabela 6- Contactos com encarregados de educação – 1.º Período.....	13

1. Introdução

A Avaliação Interna da Escola tem por missão dar cumprimento ao estipulado no Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, bem como implementar e garantir o sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. Com este processo pretende-se efetuar uma recolha e tratamento de informação contínuos sobre a organização educativa da Escola e o consequente processo ensino e aprendizagem, com o intuito de se melhorar a prestação do serviço público de educação.

Esta avaliação incidirá sobre as metas do Projeto Educativo (PE) em vigor e a estratégia assenta na aplicação de instrumentos de trabalho (atas, relatórios, documentos estruturantes, entre outros) e recolha sistematizada de documentos, a saber: inquéritos a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros estratégicos, permitindo a aferição quantitativa e qualitativa. De entre estes, destacamos o questionário, pelo seu simbolismo e impacto na metodologia de trabalho. De facto, a aplicação dos questionários em contexto escolar é uma ferramenta importante na aferição de práticas e vivências transversais à comunidade que permite diagnosticar fragilidades que obstaculizam o sucesso educativo. É, se devidamente refletido pela comunidade, uma forma de autorregulação das práticas escolares e organizativas, permitindo a sua melhoria rumo à excelência educativa. Por sua vez, uma estrutura de acompanhamento do percurso pós-escolar dos alunos permitirá aferir a perceção de qualidade da escola e das suas reais valias e aportes junto à comunidade escolar.

Por sua vez, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. Estando esta escola certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, deverá obrigatoriamente seguir as orientações deste quadro de referência e analisar todos os indicadores internos e externos que se propõe acompanhar no seu Projeto Educativo/documento base e respetivo plano de ação.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Número de alunos avaliados no ano letivo 2022/2023;
- Taxa de sucesso 2022/2023;
- Taxa de insucesso modular;
- Taxa de assiduidade/absentismo;

- Taxa de abandono/desistência;
- Comportamento e disciplina.

Este documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 1.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos a partir das pautas do 1.º período retirados do programa utilizado na escola. Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

Nas turmas agregadas na componente sociocultural, composta por dois cursos consideraram-se os dois cursos em separado.

Refere-se que, neste ano letivo de 2022/2023, existem as seguintes turmas/Cursos na EPA de Carvalhais/Mirandela:

1.º TAGRO – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária

2.º TAGRO – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária

3.º TAGRO – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária

1.º MEC – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica

2.º MEC – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica

3.º MEC – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica

1.º TVIT – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola

2.º TVIT – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola

3.º TVIT – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola

1.º TCP – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria

2.º TCP – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria

3.º TCP – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria

1.º TAR – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural

2.º TAR – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural

1.1. Objetivos

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pelo Observatório da Qualidade, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Dar cumprimento ao Plano de Ação EQVET no que concerne ao Indicador 4 Taxa de conclusão dos cursos, monitorizando os resultados escolares;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de autoavaliação.

1.2. Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o ano letivo 2022-2023 privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios. Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

1.3. Equipa do observatório da qualidade

A equipa de trabalho foi constituída com os seguintes elementos:

- **Pessoal Docente**

Helena Costa (coordenadora), Manuela Teixeira; Melânia Santos, Paula Sanches; e Vanda Preciso.

- **Representante dos Encarregados de Educação**

Ana Paula Pinto Fernandes Boal

- **Representante dos Alunos**

A designar

- **Representante do Pessoal Não Docente**

Susana Caseiro

- **Stakeholder Externo**

A designar

A Equipa Permanente foi composta pelos representantes do pessoal docente e reuniu, semanalmente, à quarta-feira, das 17h30 às 18h30.

2. Diagnóstico estratégico da EPA de Carvalhais/Mirandela (Projeto Educativo da Escola)

PONTOS FORTES

- Recursos humanos especializados;
- Equipamentos específicos de qualidade;
- Residência para Estudantes;
- Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- Boas práticas de inclusão de todos os alunos da escola;
- Monitorização e autoavaliação;
- Centro Qualifica;
- Relação com o meio;
- Participação dos alunos em eventos de projeção local e nacional;
- Trabalho colaborativo, de coadjuvação e flexibilidade/articulação curricular;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade;
- Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos (GIA);
- EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais;
- Biblioteca Escolar;
- Sistema informático Office 365.

PONTOS FRACOS

- Oferta formativa dependente de fatores externos (empregabilidade, autorização da rede pela DGEST);
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação;
- Nível socioeconómico e habilitacional dos Pais/EE;
- Taxas de absentismo e abandono.

3. Resultados

3.1. Número de alunos avaliados

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2022	N.º situações ABAND/A.M. /TR. 1.ºP	N.º alunos avaliados 1.º P
1.º AGRO	18	0	18
1.º VIT	10	1	9
1.º MEC	21	4	17
1.º TCP	23	1	22
1.º TAR	9	0	9
Subtotais	81	6	75
2.º AGRO	20	0	20
2.º VIT	11	0	11
2.º MEC	17	2	15
2.º TCP	11	1	10
2.º TAR	10	0	10
Subtotais	69	3	66
3.º AGRO	21	3	18
3.º VIT	8	0	8
3.º MEC	20	2	18
3.º TCP	6	1	5
Subtotais	55	6	49
Totais	205	15	190

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2022/2023

Por observação da tabela verifica-se que as situações de desistências durante este ano letivo foram mais acentuadas nos 1.º e no 3.º anos curriculares. Isto dever-se-á, muitas vezes, às transferências dos alunos para as suas zonas de residência e ao fator idade (para os alunos do 1.º ano) e à acumulação de módulos em atraso que os alunos do 3.º ano apresentam, que os leva a desistir da conclusão do curso pela tarefa árdua necessária para recuperar todos os módulos.

3.2. Taxa de sucesso modular

É importante a monitorização deste indicador com o objetivo de alertas de melhoria, de modo a melhorar o desempenho na próxima avaliação intercalar.

O quadro seguinte apresenta os dados do presente ano letivo, relativamente ao 1.º Período, por turma/curso. Nesta análise não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.

O **N.º de módulos avaliados** refere-se ao número de unidades modulares em que os professores das diferentes disciplinas, e que já terminaram as horas de formação desses módulos, atribuíram avaliação aos alunos matriculados.

O **N.º de módulos em atraso** refere-se ao número de avaliações em que os alunos matriculados nos módulos avaliados neste período não atingiram os resultados suficientes para concluir o módulo ou ultrapassaram o número de faltas limite e foram excluídos por faltas a esse módulo.

A **taxa de sucesso modular**, que a seguir se apresenta, foi calculada tendo em conta o número de alunos a quem foram atribuídas avaliações positivas em relação ao número de unidades modulares avaliadas nas diferentes disciplinas.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2022	N.º situações ABAND/ A.M. /TR. 1.º P	N.º alunos avaliados 1.º P	Módulos avaliados 1.º P	N.º Módulos em atraso 1.º P	Taxa de sucesso Modular 1.º P	NOTAS
1.º AGRO	18	0	18	2	18	50,00%	
1.º VIT	10	1	9	1	2	77,78%	
1.º MEC	21	4	17	3	0	100,00%	
1.º TCP	23	1	22	2	4	90,91%	
1.º TAR	9	0	9	3	0	100,00%	
Subtotais	81	6	75	11	24	83,74%	
2.º AGRO	20	0	20	3	6	90,00%	
2.º VIT	11	0	11	5	1	98,18%	
2.º MEC	17	2	15	4	0	100,00%	
2.º TCP	11	1	10	2	5	75,00%	

2.º TAR	10	0	10	5	1	98,00%	
Subtotais	69	3	66	19	13	92,80%	
3.º AGRO	21	3	0	0	0		Neste período não foram realizadas avaliações.
3.º VIT	8	0	8	2	1	93,75%	
3.º MEC	20	2	18	4	6	91,67%	
3.º TCP	6	1	5	2	0	100,00%	
Subtotais	55	6	49	8	7	92,71%	
Totais	205	15	190	38	44	89,75%	

Tabela 2- Taxa de sucesso modular-1.º Período

Por observação do quadro analisamos que, no 1.º Período, se verificou um maior número de módulos em atraso nos cursos do 1.º ano, em particular, no Curso Profissional de Agropecuária (18 módulos). A taxa de sucesso modular no 1.º Período é, assim, mais elevada nos 2.º e 3.º anos dos cursos, onde atinge 92,80% e 92,71%, respetivamente. A conclusão possível em relação a estes dados será que os alunos do 1.º ano, por maior inexperiência relativa ao ensino secundário em geral, e ao ensino profissional em particular, revelam piores resultados na conclusão dos módulos avaliados que os alunos mais experientes.

Dado que a taxa média de sucesso modular no 1.º Período apresenta o valor percentual de 89,75%, podemos concluir que, mesmo assim, existe uma boa taxa de sucesso modular, uma vez que o número de módulos avaliados no 1.º Período é também muito reduzido. Destacamos o empenho de todos os envolvidos, professores e alunos, o reforço contínuo da EPA de Carvalhais e das soluções debatidas nas reuniões dos Conselhos de Turma em encontrar metodologias adequadas ao perfil de cada aluno.

3.3. Taxa de Insucesso modular

Na tabela seguinte apresentamos a taxa de insucesso modular no 1.º Período, bem como o número de módulos em atraso nas diferentes componentes que integram os cursos profissionais, componente sociocultural, componente científica e componente tecnológica, e as respetivas taxas de insucesso por componente.

Turmas	Taxa de Insucesso Modular 1.º P	Nº de módulos em atraso 1.º P	N.º DE NC	N.º DE EF	N.º de módulos em atraso por área de formação		
					Formação Sociocultural	Formação Científica	Formação Tecnológica

1.º AGRO	50,00%	18	15	3	0	12	6
1.º VIT	22,22%	2	2	0	0	2	0
1.º MEC	0,00%	0	0	0	0	0	0
1.º TCP	9,09%	4	2	2	0	3	1
1.º TAR	0,00%	0	0	0	0	0	0
Subtotais	16,26%	24	19	5	0	17	7
2.º AGRO	10,00%	6	2	4	1	0	5
2.º VIT	1,82%	1	1	0	1	0	0
2.º MEC	0,00%	0	0	0	0	0	0
2.º TCP	25,00%	5	4	1	0	5	0
2.º TAR	2,00%	1	1	0	0	0	1
Subtotais	9,00%	13	8	5	2	5	6
3.º AGRO	100,00%	0	0	0	0	0	0
3.º VIT	6,25%	1	1	0	1	0	0
3.º MEC	8,33%	6	3	3	3	2	1
3.º TCP	0,00%	0	0	0	0	0	0
Subtotais	8,33%	7	4	3	4	2	1
Totais	11,20%	44	31	13	6	24	14
Percentagens por tipo de formação			70,45 %	29,55%	13,64%	54,55%	31,82%

Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 1.º Período

Dos 44 módulos em atraso relativos ao 1.º Período de todos os anos de cada curso, 31 são módulos não concluídos (**NC**) e 13 são módulos nos quais os alunos foram excluídos por faltas (**EF**). Assim, a maior percentagem de módulos em atraso, verifica-se por não conclusão do módulo (70,45%). Ressalva-se que, no caso de estes módulos serem referentes ao ano de curso corrente, são passíveis de serem recuperados ao longo do ano letivo com as estratégias legais implementadas pela escola.

A taxa de insucesso modular ao longo do 1.º Período apresenta cerca de 11% dos resultados, na qual se verifica que, para a mesma, é a componente é a Componente Científica, com sensivelmente 55 pontos percentuais, que mais contribui para este insucesso. Este dado não suscita qualquer novidade, uma vez que, a maioria dos módulos relativos ao 1.º Período pertence a esta componente.

3.4. Assiduidade

Relativamente à taxa de assiduidade, teve-se em atenção o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma/curso, assinaladas aos alunos de cada turma durante o primeiro período, incluindo as horas da Formação em Contexto de Trabalho. Esta tabela é elaborada com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise. Também foi tido em atenção o número de faltas recuperadas dos alunos por turma/curso.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2022	N.º alunos avaliados 1.º P	N.º total de faltas 1.º P	Recuperação de faltas
1.º AGRO	18	18	350	1
1.º VIT	10	9	245	1
1.º MEC	21	17	33	0
1.º TCP	23	22	186	0
1.º TAR	9	9	7	0
Subtotais	81	75	821	2
2.º AGRO	20	20	554	22
2.º VIT	11	11	109	2
2.º MEC	17	15	17	0
2.º TCP	11	10	259	11
2.º TAR	10	10	28	0
Subtotais	69	66	967	35
3.º AGRO	21	18	652	0
3.º VIT	8	8	79	0
3.º MEC	20	18	351	2
3.º TCP	6	5	55	0
Subtotais	55	49	1137	2
Totais	205	190	2925	39

Tabela 4- Assiduidade-1.º Período

Verifica-se que durante o 1.º Período foram implementados planos de recuperação de faltas a alunos de todos os anos, o que quer dizer que os alunos ultrapassaram o limite de faltas a alguns módulos. Em todos os anos curriculares verificou-se um muito elevado número de faltas, mas o reduzido número de faltas recuperadas atribui-se ao facto de que o ano letivo está a iniciar-se e que estas faltas serão recuperadas ao longo do mesmo.

3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados ao longo do 1.º Período do ano letivo 2022/2023.

A metodologia utilizada foi com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise.

Turmas	N.º alunos matriculados em setembro 2022	N.º situações ABAND/A.M. /TR. 1.º P
1.º AGRO	18	0
1.º VIT	10	1
1.º MEC	21	4
1.º TCP	23	1
1.º TAR	9	0
Subtotais	81	6
2.º AGRO	20	0
2.º VIT	11	0
2.º MEC	17	2
2.º TCP	11	1
2.º TAR	10	0
Subtotais	69	3
3.º AGRO	21	3
3.º VIT	8	0
3.º MEC	20	2
3.º TCP	6	1
Subtotais	55	6
Totais	205	15

Tabela 5- Taxa de abandono – 1.º Período

Da análise da tabela acima verificou-se que, dos 205 alunos matriculados, apenas 15 alunos abandonaram os respetivos cursos no final deste período, uma percentagem bastante reduzida, fruto do esforço da escola em apresentar as mais diversas soluções para que os alunos continuem o seu percurso escolar.

3.6. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação

Cada contacto entre o diretor de turma e os encarregados de educação dos alunos pelas mais diversas formas (contacto presencial, por correio registado, por via telefónica, por mensagem eletrónica curta e/ou mensagem de correio eletrónico) foram devidamente registados pelo diretor de turma, sendo a sua contabilização apresentada na seguinte tabela.

Turmas	N.º alunos avaliados 1.º P	N.º total de contactos no 1.º P
1.º AGRO	18	9
1.º VIT	9	6
1.º MEC	17	6
1.º TCP	22	20
1.º TAR	9	5
Subtotais	75	46
2.º AGRO	20	25
2.º VIT	11	4
2.º MEC	15	9
2.º TCP	10	11
2.º TAR	10	11
Subtotais	66	60
3.º AGRO	18	28
3.º VIT	8	14
3.º MEC	18	16
3.º TCP	5	3
Subtotais	49	61
Totais	190	167

Tabela 6- Contactos com encarregados de educação – 1.º Período

Da análise desta tabela é possível verificar que, em todos os anos curriculares, pretendeu-se contactar os encarregados de educação pelo menos uma vez e que ocorreram maior número de contactos com os encarregados de educação dos alunos do 3.º ano.

Ao longo do primeiro período, os Pais/Encarregados de educação apenas compareceram na escola presencialmente na reunião geral no início do ano letivo, salientando-se que a maioria eram encarregados de educação dos alunos do 1.º ano.

No final do período os pais têm acesso às classificações dos seus educandos através de uma reunião presencial agendada pelo diretor de turma e, no caso da sua não comparência, o diretor de turma envia essas classificações pelas outras formas de contacto acima referidas, dando primazia ao correio eletrónico.

A Escola irá continuar a insistir junto dos pais/encarregados de educação para que intervenham mais ativamente na vida dos seus educandos, continuando, nomeadamente, a flexibilizar o horário de atendimento dos mesmos.

É de reconhecer o esforço encetado pela escola para sensibilizar os pais/encarregados de educação a participarem mais ativamente na vida escolar dos seus educandos.

No corrente ano letivo, a escola realizou a receção aos alunos e pais/encarregados de educação e irá agendar mais atividades, como a Queima das Fitas no 3.º Período e um jantar na I Semana Aberta à Comunidade.

4. Considerações finais

Sendo o absentismo e o abandono escolares as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola, o Departamento da Qualidade continua a verificar que estes continuam a apresentar valores preocupantes, especialmente no que concerne ao absentismo. Para a implementação do Plano de Ação Estratégica da Escola, a Escola tem disponível uma Psicóloga com meio horário para o Serviço de Psicologia e Orientação, completado com tempo parcial no projeto Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Ainda no âmbito deste projeto, a escola dispõe de outra psicóloga a tempo parcial. Os Diretores de Turma, em articulação com a Psicóloga e o Gabinete de Apoio ao Aluno, desenvolveram atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas de absentismo, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma. Considera-se fundamental continuar a pôr em prática as ações relativas às questões de absentismo, dado ser este o indicador com os resultados menos positivos. De entre as sugestões então apresentadas, salientam-se as seguintes:

a) Melhorar os níveis de assiduidade

- Identificar os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, através da realização de momentos de reflexão promovidos pelo Diretor de Turma junto da turma, favorecendo uma cultura de participação e envolvimento dos alunos na dinâmica da escola.
- Refletir em Conselho de Turma sobre os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, identificados pelo Diretor de Turma, com vista à identificação de estratégias de trabalho, em sala de aula, motivadoras e participativas.

b) Melhorar o ensino/ aprendizagem

- Intensificar o trabalho colaborativo (marcação de uma hora semanal, no horário de todos os docentes, quarta-feira, 17.30 às 18.30), entre docentes, centrado na reflexão das formas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista ao desenvolvimento de ações que contemplem esta diferenciação intencionalmente programada e a sua generalização.

- Utilizar, em contexto de sala de aula, estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber e à melhoria dos resultados académicos.

c) Diminuir a indisciplina e reduzir o abandono escolar

- Refletir em Conselho de Turma sobre as variáveis identificadas, com vista à promoção de um ambiente de trabalho mais propício à motivação e participação dos alunos no seu processo de aprendizagem.

- Identificar, através da análise das ocorrências registadas no sistema informático, os comportamentos desajustados em que se traduz a indisciplina em contexto de sala de aula.

- Refletir em Conselho de Diretores de Turma sobre as variáveis internas que mais contribuem para a indisciplina, identificadas pelos Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio Aluno e pelo Departamento da Qualidade, com vista à uniformização de formas de atuação

d) Melhorar a gestão de recursos humanos

- Controlar, pelos assistentes operacionais dos respetivos setores, a entrada dos alunos atempadamente nas salas de aulas, fomentando a pontualidade.

e) Melhorar a comunicação

- Continuar a dinamizar reuniões para partilha de informações relevantes, definição de estratégias conjuntas e distribuição de tarefas.

- Comunicar ao Diretor de Turma, a situação escolar do aluno (trabalho desenvolvido na sala de aula e empenho)